

S. Paulo perdeu esta noite um dos seus filhos mais dignos. O dr. Frederico Vergueiro Steidel teve, realmente, a ventura de ser para os seus contemporaneos o modelo do perfeito cidadão e do perfeito homem particular. Amou a sua familia com um fervor que nunca se abateu e consagrou-se ao serviço da patria com uma devoção que nunca se afrouxou. Póde-se dizer que toda a sua existencia foi voltada para o culto dessas duas abstracções sagradas: a familia e a patria.

Como cidadão não podia prestar mais preciosos serviços á collectividade do que os que lhe prestou na chefia desse admiravel apostolado de civismo que foi a Liga Nacionalista, hoje ferida em pleno peito pela brutalidade cega de politicos sem visão. O papel dessa instituição ainda não está bem estudado. Ainda não se apuraram bem os beneficios incalculaveis que esse agrupamento de doutrinadores politicos trouxe para a Republica brasileira. Mas no dia em que alguém tiver esse trabalho, e esse dia chegará, ver-se-á como foi poderosa e salutar a acção desse punhado de homens e como, para o brilho e para a efficacia dessa acção, contribuíram a autoridade moral, o prestigio intellectual e a capacidade de acção do dr. F. Vergueiro Steidel.

No magisterio e na advocacia, o homem nunca traiu os principios que o cidadão pregava. A advocacia ennobrecceu-a, exercendo-a com um respeito escrupuloso aos preceitos da ethica profissional e o magisterio honrou-o, praticando-o com rigorosa probidade intellectual.

Era, em todos os sentidos, uma das forças sociaes de S. Paulo.

Não derramemos lagrimas inuteis sobre o seu tumulo. Busquemos nas lições de energia moral, de que está repleta a sua vida, estímulos para a luta. Procuremos imital-o. Será a melhor homenagem que lhe prestaremos á memoria.

NOTAS BIOGRAPHICAS

O dr. Frederico Vergueiro Steidel nasceu a 21 de fevereiro de 1867, em S. Paulo. Era filho do sr. Ernesto Conrado Steidel, já falecido, e de d. Balbina Vergueiro Steidel.

Deixa os irmãos José, Mario Vergueiro Steidel, senhorinhas Angelina e Mary Vergueiro Steidel; e os sobrinhos Yolanda, filha do dr. J. A. de Toledo Filho, e Sergio, filho do sr. Victor Steidel e d. Marina Steidel, já fallecidos.

O dr. Vergueiro Steidel fez o curso inteiro de humanidades no collegio Moretzshon, graças á generosidade do seu director, dr. Francisco Xavier Moretzsohn, que o admittiu a continuar gratuitamente quando, por precaria situação da fortuna paterna, se viu obrigado a abandonar os estudos para empregar-se no commercio.

Por isso lembrava sempre Vergueiro Steidel a grandeza d'alma do seu mestre e benefactor.

Matriculou-se na Faculdade de Direito em 1882 e, em 15 de novembro de 1887, recebia o grau de bacharel contando apenas vinte annos de idade.

Iniciou, dias depois, a carreira de advogado, em Santos, no escriptorio do seu tio, o dr. José da Silva Vergueiro. Em 1888 foi nomeado promotor publico daquelle comarca. Exerceu o cargo até 1891, época em

que foi aquelle escriptorio transferido para S. Paulo, onde, desde então, sempre advogou.

Entrando em concurso em 1902, para o cargo de lente da Faculdade de Direito, foi classificado em primeiro logar e nomeado. Apenas tomara posse, encarregou-o a Congregação de substituir o dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho na cadeira de direito internacional publico e privado.

Por decreto de 9 de abril de 1919, obteve a nomeação de cathedratico de direito commercial, na vaga verificada pela morte do dr. Brasílio Machado.

Professor assiduo e severo, ao mesmo tempo justiceiro e amigo dos estudantes, gosou sempre do maior prestigio entre os collegas de magisterio e os seus alumnos.

Fundou, com outros professores, a União Escolar Franco Brasileira, filiada ao Groupement des Ecoles de France, associação que funcionou até ao rompimento da guerra, em 1914. Mereceu do governo francez o titulo de Officier de l'Instruction Publique.

Exerceu o cargo de fiscal do Conselho Superior do Ensino, nos exames de admissão á Faculdade de Direito, colhendo louvores do Conselho, e da Congregação da Faculdade.

O dr. Vergueiro Steidel foi presidente da Liga Nacionalista, sociedade que fundou, destinada a fomentar os mais altos ideaes da nacionalidade, sem espirito de jacobinismo. Fundou, com outras pessoas, a Sociedade de Cultura Artistica, que tanto tem concorrido para a educação litteraria e musical de S. Paulo. Era ultimamente, desde vinte annos, primeiro procurador da Santa Casa de Misericordia, e presidente da Companhia Iniciadora Predial, desde a sua fundação.

Não obstante ter sido convidado, uma vez, para Chefe de Policia e, outra, para Prefeito Municipal, por muito tempo se absteve da politica, entendendo melhor servir o Brasil como simples cidadão, até que em boa hora entrou para a agitação das idéas que deu em resultado a formação do Partido Democratico.

AS HOMENAGENS DO PARTIDO DEMOCRATICO

O Directorio Provisorio do Partido Democratico, resolveu prestar as seguintes homenagens ao illustre morto:

- 1.º hastear em funeral a Bandeira Nacional, na sede do Partido.
- 2.º depositar sobre o feretro uma corôa.
- 3.º comparecer incorporado aos funeraes.

NA FACULDADE DE DIREITO

Logo que a noticia do fallecimento do dr. Steidel circulou, o dr. Pinto Ferraz, director da Faculdade de Direito mandou suspender as aulas e hastear a bandeira a meio pau.

A convite da directoria do Centro Academico XI de Agosto, os alumnos da Faculdade de Direito reuniram-se ás 16 horas de hoje, na porta daquelle estabelecimento de ensino, seguindo incorporados e com o estandarte, para a rua Sebastião Pereira, 48, de onde sahiu o enterro.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados far-se-á representar no enterro pelos srs. drs. Francisco Morato e Abrahão Ribeiro.

NA ESCOLA "ALVARES PENTEADO"

Devido ao fallecimento do dr. Vergueiro Steidel, vice-director da Escola de Commercio "Alvares Penteado", foram suspensas por 3 dias, as aulas da mesma.

Aos funeraes compareceram comissões de professores e de alumnos